Maxi educa

QUEDAS DO IGUAÇU-PR

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEDAS DO IGUAÇU - PARANÁ

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

- APOSTILA COMPLETA
- MATERIAL PARA DOWNLOAD
- TEORIA E QUESTÕES



EDITAL Nº 030/2026 (CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026)

Maxi educa

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é ápenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- Diferentes práticas que otimizam seus estudos
- Questões gabaritadas

Adquira agora o material completo.
www.maxieduca.com.br

SUMÁRIO

Prefeitura de Quedas do Iguaçu - PR

Professor de Educação Infantil

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados: estabelecimento de relações intratextuais e intertextuais; dedução de ideias e pontos de vista implícitos nos textos; captação da linha argumentativa do autor; inferência de efeitos de sentido na textualidade; análise de texto do ponto de vista da unidade temática e estrutural .. **1**

Identificação do significado de palavras, expressões ou estruturas frasais em determinados contextos; Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos **9**

Reconhecimento da natureza dominante de um texto quanto ao gênero (conto, artigo, carta etc.) e sua função social, ao tipo (dissertativo, descritivo, narrativo etc.) **13**

Ao registro (formal, informal) **20**

À variedade (padrão, não padrão) **25**

À modalidade (oral, escrita) **27**

Domínio dos mecanismos de coesão textual e aspectos relativos à coerência textual **28**

Compreensão da estrutura sintática e implicações semânticas no âmbito do parágrafo: reescrita de frases e parágrafos do texto **33**

Substituição de palavras ou de trechos de texto **35**

Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto; Sintaxe: estrutura morfossintática do período; termos da oração; relações de coordenação e subordinação entre orações e entre termos da oração **35**

Emprego de tempos e modos dos verbos em português; mecanismos de flexão dos nomes e verbos **41**

Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais **46**

Processos de formação de palavras **58**

Concordância nominal e verbal **64**

Transitividade e regência de nomes e verbos **70**

Pontuação **73**

Domínio da acentuação gráfica **77**

Domínio da ortografia oficial **80**

QUESTÕES **87**

GABARITO **98**

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Operações com números inteiros, fracionários e decimais. Conjuntos e conjuntos numéricos. Potenciação. Radiciação. Múltiplos e divisores (mmc e mdc). Números primos. Frações, decimais, dízimas e operações; problemas do cotidiano com números (naturais; inteiros; racionais; irracionais; reais e números complexos) **1**

Polinômios e operações com polinômios **26**

Notação científica **29**

Regra de três simples e composta **32**

Equação de 1º. E 2º grau **36**

Sistema de equações **41**

Porcentagem **45**

Organização de dados estatísticos, quadros e tabelas **47**

Progressão aritmética e geométrica **55**

Probabilidade **59**

Perímetro, área e volume das principais figuras geométricas **61**

Problemas de lógica matemática **68**

Questões **75**

Gabarito **80**

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como: segurança, transportes, política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, ecologia e suas inter-relações e suas vinculações históricas em termos nacionais. Temas que abordam debates sobre Políticas Públicas voltadas para a habitação, cidadania, saúde, ética, e educação ambiental na abrangência municipal, estadual e federal **1**

Tópicos da História e da Geografia do município, do estado e do Brasil **217**

Conhecimentos sobre a História, a Geografia, a cidade, o meio de vida, o trabalho e a economia do município **258**

Significado das palavras, coletivos e termos usados regionalmente **265**

QUESTÕES **271**

GABARITO **278**

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A organização do trabalho pedagógico, do tempo e do espaço na educação infantil - rotina e encaminhamentos pedagógicos **1**

Avaliação da aprendizagem na educação infantil **11**

Projeto político pedagógico **17**

Currículo para a educação infantil. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para educação infantil **20**

História e concepções de infância e de educação infantil no Brasil **43**

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

Teorias do desenvolvimento e aprendizagem infantil **56**
Interações e processos de aprendizagem de crianças **65**
O brincar na educação infantil **70**
Educação Especial: aspectos legais, políticos e pedagógicos da educação inclusiva . **75**
Noções de higiene, primeiros socorros e cuidados infantis referentes à saúde, alimentação, nutrição, repouso, higiene, prevenção de acidentes e primeiros socorros no ambiente escolar **85**
Planejamento e plano de aula na educação infantil **90**
Noções de leitura e escrita na educação infantil **96**
Desenho infantil **101**
Educação Integral **102**
Metodologias de ensino para educação infantil **108**
Constituição Federal (1998) Capítulo III Da Educação, da Cultura e do Desporto Educação **114**
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Nº 9.394/96) **119**
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) **152**
Proposta Curricular da Rede Municipal para educação infantil (quando o munícipio possui currículo próprio) OU Proposta Curricular da Rede Estadual para a educação infantil (quando o munícipio segue as normativas do sistema estadual) **220**
Questões **220**
Gabarito **229**

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Fundamentos da compreensão e da interpretação textual

A compreensão e a interpretação de textos constituem processos fundamentais para a construção de sentidos durante a leitura. Embora estejam diretamente relacionadas, essas atividades apresentam características distintas. A compreensão está associada à identificação e à organização das informações expressas no texto, enquanto a interpretação envolve a construção de significados a partir dessas informações, considerando elementos linguísticos, contextuais, discursivos e conhecimentos mobilizados pelo leitor.

Compreender um texto significa reconhecer seu conteúdo, identificar o assunto abordado, estabelecer relações entre as informações e perceber como suas partes estão organizadas. Interpretar, por sua vez, exige avançar para a análise de sentidos que nem sempre aparecem de maneira explícita, identificando pressupostos, implicações, posicionamentos e efeitos produzidos pelas escolhas linguísticas. Entretanto, essa distinção não deve ser entendida como uma separação absoluta, pois compreensão e interpretação atuam de maneira integrada durante a leitura.

O texto não constitui apenas um conjunto de frases organizadas segundo regras gramaticais. Trata-se de uma unidade de sentido produzida em determinada situação comunicativa, com finalidades específicas e dirigida a um público real ou presumido. Seu significado depende da articulação entre elementos linguísticos, organização discursiva e contexto de produção.

Considere o seguinte enunciado:

"A biblioteca permaneceu aberta durante todo o período de férias, mas poucos estudantes utilizaram o espaço."

A compreensão literal permite identificar duas informações: a biblioteca permaneceu aberta durante as férias e houve baixa utilização do espaço pelos estudantes. A interpretação exige observar que a conjunção mas estabelece uma relação de oposição entre essas informações. A construção sugere que a abertura da biblioteca poderia favorecer maior frequência, expectativa que não se confirmou. Essa expectativa, entretanto, é inferida a partir da organização do enunciado, e não declarada diretamente.

A leitura adequada exige distinguir aquilo que o texto afirma, aquilo que pressupõe, aquilo que sugere e aquilo que o leitor apenas imagina. Essa distinção é essencial porque nem toda conclusão aparentemente plausível está autorizada pelas informações apresentadas. Uma interpretação precisa possuir fundamento textual, ainda que envolva conhecimentos externos.

A identificação do tema representa uma das primeiras etapas da compreensão. O tema corresponde ao assunto central desenvolvido pelo texto. Não deve ser confundido com o título, pois este pode apresentar o assunto de maneira direta, simbólica, irônica ou incompleta. Também não deve ser confundido com a tese, que corresponde ao posicionamento defendido em textos argumentativos.

Um texto sobre os impactos da tecnologia na educação pode apresentar como tema a utilização de recursos digitais no processo educativo. Sua tese, entretanto, pode ser a afirmação de que a tecnologia somente contribui para a aprendizagem quando integrada a objetivos pedagógicos claros. Assim, o tema indica sobre o que se fala, enquanto a tese revela o que se defende sobre esse assunto.

Outro elemento importante é a identificação da finalidade comunicativa. Um texto pode buscar informar, explicar, argumentar, orientar, narrar acontecimentos, descrever características ou produzir efeitos estéticos. A finalidade influencia a seleção vocabular, a organização das informações e os recursos utilizados.

Os gêneros textuais correspondem a formas relativamente estáveis de comunicação utilizadas em diferentes situações sociais. Notícias, reportagens, artigos de opinião, crônicas, editoriais, entrevistas, propagandas, cartas, resenhas, contos, poemas e textos científicos apresentam características próprias, embora possam compartilhar recursos linguísticos e estruturas.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

A história dos conjuntos numéricos reflete a evolução do pensamento matemático e a necessidade de representar diferentes tipos de quantidades. Desde os tempos antigos, os seres humanos sentiram a necessidade de contar e medir, o que levou ao surgimento dos números naturais ($\mathbb{N}$). Esses números, utilizados para a contagem e a representação de quantidades inteiras e positivas, foram essenciais nas primeiras civilizações, como a suméria e a egípcia.

Com o desenvolvimento do comércio e a necessidade de lidar com perdas e débitos, surgiu a noção de números negativos, levando à criação do conjunto dos números inteiros ($\mathbb{Z}$). Este avanço permitiu representar tanto ganhos quanto perdas, enriquecendo a aritmética da época.

A descoberta das frações, que são representadas pelos números racionais ($\mathbb{Q}$), marcou outro passo importante. Esses números foram usados para expressar divisões e proporções, sendo fundamentais em atividades como agricultura, construção e comércio.

No entanto, nem todas as quantidades podiam ser representadas por frações, levando à descoberta dos números irracionais, como a raiz quadrada de 2. Isso expandiu o conjunto dos números racionais para formar os números reais ($\mathbb{R}$), que incluem tanto os racionais quanto os irracionais e são essenciais para descrever uma linha contínua de valores.

Finalmente, no século XVI, os matemáticos introduziram os números complexos ($\mathbb{C}$) para resolver equações que não tinham soluções no Conjunto dos Números Reais. Embora inicialmente abstratos, os números complexos encontraram aplicações práticas significativas, especialmente na engenharia e na física.

Essa evolução histórica dos conjuntos numéricos ilustra como a matemática tem se adaptado para resolver problemas cada vez mais complexos, refletindo o progresso do conhecimento humano ao longo dos séculos.

A seguir, veremos as definições e as propriedades essenciais dos conjuntos de números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos:

Conjuntos Numéricos

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $\mathbb{N}$ = {0, 1, 2, 3, 4, **...**}.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SETEMBRO - 2025

Mundo

▸ 80ª Assembleia Geral da ONU reforça papel diplomático em agenda global

Entre 23 e 29 de setembro de 2025, a 80ª Assembleia Geral da ONU reuniu chefes de Estado e representantes de diversas nações, consolidando-se como o principal fórum de formulação de políticas globais da organização.

O encontro permitiu debates sobre segurança internacional, mudanças climáticas, crises humanitárias e desenvolvimento sustentável, além de possibilitar negociações bilaterais e multilaterais entre países.

Especialistas ressaltam que a Assembleia Geral mantém papel estratégico na legitimação de tratados e resoluções internacionais, servindo também como palco de diálogos diplomáticos e posicionamentos geopolíticos, mesmo diante das limitações do Conselho de Segurança e desafios de implementação das decisões da ONU.

▸ Trump cogita classificar PCC e Comando Vermelho como terroristas, e governo Lula vê risco de interferência externa

Durante um discurso recente sobre **política de segurança internacional**, o presidente norte-americano **Donald Trump** indicou que pretende **classificar o Primeiro Comando da Capital (PCC)** e o **Comando Vermelho (CV)** como **organizações terroristas**, caso sua proposta seja implementada no novo mandato. A medida se basearia em **leis antiterrorismo dos Estados Unidos**, que permitem sancionar **grupos transnacionais** e congelar bens ou ativos financeiros ligados a eles em território americano.

Implicações jurídicas e diplomáticas

Caso a decisão se concretize, o enquadramento permitiria **bloqueios financeiros, ampliação da cooperação judicial e até a emissão de mandados internacionais** contra suspeitos com conexões com o narcotráfico. Essa **mudança de status** elevaria o patamar do combate ao crime organizado latino-americano, mas também criaria **tensões com países soberanos**, especialmente o Brasil, que **não reconhece facções domésticas como organizações terroristas**.

O **governo Lula manifestou preocupação**, afirmando que tal classificação **poderia configurar uma forma de interferência externa** em políticas de segurança interna. Brasília teme que a medida crie **pressão diplomática para o alinhamento automático do Brasil às diretrizes de Washington**, comprometendo a autonomia nacional na condução da política criminal e nas estratégias de combate ao tráfico.

Olhar geopolítico: soberania e segurança hemisférica

Sob o ponto de vista geopolítico, a proposta de Trump reforça a lógica de **"guerra às drogas" e de securitização da América Latina** — um modelo que historicamente aproximou temas de **criminalidade e terrorismo**, legitimando intervenções unilaterais dos EUA. Ao incluir o PCC e o CV nessa categoria, Washington poderia **expandir seu raio de influência sobre as políticas de segurança regionais**, reeditando tensões da era pós-11 de Setembro.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Ritmos cotidianos e experiências de infância

Sequências de chegada, exploração e despedida

O trabalho com Previsibilidade sem rigidez; transições e segurança emocional constitui um eixo de decisões pedagógicas que se manifesta nas ações ordinárias da instituição. A qualidade dessa organização depende de observar o que efetivamente acontece com as crianças, e não apenas o que foi antecipado em registros administrativos. Um mesmo arranjo pode produzir participação em determinado contexto e criar obstáculos em outro. Por isso, a análise envolve as condições concretas de realização, a forma pela qual os profissionais respondem às manifestações infantis e a possibilidade de ajustar a proposta quando aparecem necessidades distintas.

Situação observável e leitura das necessidades

Considere a situação em que uma criança chega após o início da roda e precisa se integrar sem interrupção. A ocorrência permite examinar como o contexto favorece ou dificulta a ação das crianças. Antes de alterar a dinâmica, é pertinente identificar os recursos disponíveis, escutar os participantes e reconhecer o que já conseguem fazer com autonomia. A resposta adulta não deve reduzir a experiência a uma ordem a ser cumprida; seu papel inclui criar condições para que haja exploração, comunicação e segurança. O que parece um detalhe operacional pode alterar profundamente a possibilidade de envolvimento de cada criança.

Uma atuação coerente consiste em oferecer acolhida individual e disponibilizar atividade acessível. Essa providência precisa ser comunicada de maneira compreensível e incorporada ao funcionamento real, com identificação de quem acompanha o processo. Sempre que possível, a criança participa das escolhas que lhe dizem respeito, enquanto o adulto preserva a responsabilidade pelas condições de cuidado. A equipe pode comparar o que esperava acontecer com o que de fato ocorreu, recolhendo indícios para aperfeiçoar a ação. A intervenção torna-se educativa quando amplia possibilidades e não quando apenas acelera a execução.É indispensável reconhecer um limite: horários fixos não devem desconsiderar cansaço, alimentação e necessidades pessoais. Esse cuidado evita transformar uma medida aparentemente eficiente em fonte de exclusão, constrangimento ou insegurança. As decisões devem considerar o conjunto da situação, inclusive as condições físicas, emocionais e comunicacionais. Se houver dúvida relevante sobre segurança ou sobre a competência necessária para realizar determinada ação, a providência adequada envolve a equipe responsável e, quando cabível, profissionais habilitados. A continuidade do acompanhamento permite corrigir condutas sem atribuir à criança a responsabilidade por falhas de organização.

Duração das vivências e atenção infantil

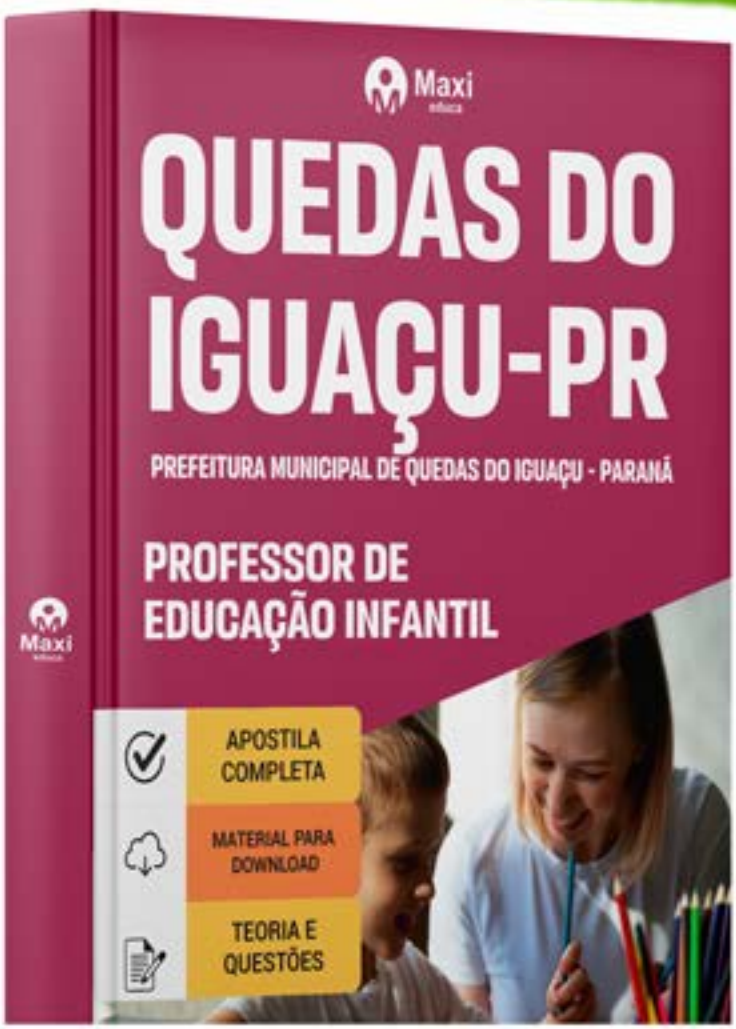
No cotidiano institucional, o trabalho com alternância entre exploração livre, propostas compartilhadas e repouso precisa ser tratado de forma articulada, e não como providências independentes. As escolhas feitas pelos adultos influenciam as oportunidades de iniciativa, os modos de convivência e a confiança construída nas interações. A observação dessas relações permite compreender como pequenos ajustes podem transformar a experiência infantil. A intenção educativa se revela no cuidado com os detalhes: o modo de apresentar uma proposta, a disponibilidade de materiais, a atitude diante de uma recusa e a abertura para mudanças razoáveis.

Relações práticas e critérios de decisão

Quando um grupo prolonga a construção de uma cidade com blocos, a equipe encontra uma oportunidade de observar relações entre intenção, recursos e participação. A decisão adequada não decorre automaticamente do nome atribuído à atividade. Ela depende de como as crianças recebem o convite, das alternativas efetivamente

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Maxi educa



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!